





ESPÍRITOS DO PRESENTE

Título original:
Geister der Gegenwart.
Die letzten Jahre der Philosophie (1948-1984)

© 2024 Klett-Cotta - J.G. Cotta'sche Buchhandlung Nachfolger GmbH, Stuttgart.

Edição portuguesa publicada através de negociação estabelecida com
Gaeb & Eggers Literary Agency, Berlim

Tradução:
Bruno C. Duarte

Revisão:
António Barrancos

Capa:
Susana Villar

Depósito Legal n° 560834/26

ISBN:
978-972-44-2956-4

Paginação:
Aresta Criativa

Impressão e acabamento:
???????

para
EDIÇÕES 70
março 2026

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa à exceção do Brasil
por Edições 70

EDIÇÕES 70, uma chancela de Edições Almedina, S.A.
Avenida Emídio Navarro, 81, 3D
3000-151 Coimbra
e-mail: editoras@grupoalmedina.net

Esta obra está protegida pela lei. Não pode ser reproduzida,
no todo ou em parte, qualquer que seja o modo utilizado,
incluindo fotocópia e xerocópia, sem prévia autorização do Editor.
Qualquer transgressão à lei dos Direitos de Autor será passível
de procedimento judicial.

ESPÍRITOS DO PRESENTE

Os Últimos Anos da Filosofia e o
Princípio de Um Novo Iluminismo
1948–1984

WOLFRAM
EILENBERGER

Tradução de Bruno C. Duarte





Para Pia, sempre presente



ÍNDICE

I ILUMINISMOS 1948–1950

<u>Frankfurt — «Alemanha»</u>	23
Agenda	24
Anjos	26
Dialética do Iluminismo	27
Homens dos escombros	29
Raios de esperança	31
Não estar ali	32
Vida arruinada	33
Missão	35
Transcendental	36
Por baixo da calçada	38
Hora dos espíritos	39
<u>Berkeley — revolução sexual</u>	40
Condenada	41
Oráculo	43
Ficções	44
Arrebatada	45
O peso de um corpo	47
<i>Requiem</i> alemão	50
<i>Common Core</i>	51
Salto	53
<u>Paris — o cuidado de si</u>	54
Sexualidade e verdade	57
Vigiar e criar	57
Modelo S	59
Exame final	60

Empenhado	61
Quadriga	63
À dentada	64
<u>Viena — <i>follow the science?</i></u>	66
Montanha mágica	67
A falar sozinho	68
Para lá do bem e do mal	70
Velhos círculos	72
Reanimado	74
Por explicar	75
Parecenças	76
Efeitos de oxidação	78
Investigações filosóficas	79
Bom dia, meninos	80
<i>Basics</i>	82
Na manhã seguinte	84
Sem fundamento	85
Pela interpretação	86
O mito do dado	88

II

IMANÊNCIA — ANGÚSTIAS

1957–1958

<u>Suécia — loucura e sociedade</u>	93
Primavera de Estocolmo	94
Pensar e conduzir	96
Mãos à obra	97
O que é o homem?	98
Sonhos de um visionário	99
Armadilhas	101
Imaginação radical	102
Arquivo da origem	103
<i>Adelante</i>	104
Uma loucura	106
Inferno, inferno, inferno	107
Exclusão como inclusão	109
O grande encarceramento	110
Pesadelo real	112

Uma miscelânea	113
Positivamente rejeitado	114
Os últimos homens	115
<i>Re-Entry</i>	117
<i>England — next level</i>	118
Problemas existenciais	119
Anos de chumbo	121
Faróis	123
Uma boa pista	124
Estranheza do habitual	125
Entre aspas	126
Regras de vestuário	128
Jaula de macacos	129
Sonâmbulos	131
Os caminhos que bifurcam	132
<i>Don't mention the paradox</i>	133
Dramático	135
Terra dos sonhos	138
<u>Harvard — subconsciente</u>	138
Visão de raio X	140
Armadilha para coelhos	142
Princípios metafísicos elementares	143
Nuremberga em Harvard	145
Truman em Oxford	147
Consciência infeliz	148
Despedidas	149
<i>Ghost</i>	151
Uma nova religião privada	152
Não é normal?	153
A democracia como hospital	154
Regressivo	155
Reavaliação do presente	157
Eros e civilização	158
Visitação	159
<i>Ratéés</i>	160
Sem retorno	162
<u>Frankfurt — Metacrítica</u>	164
Refuncionalizado	166
Oposição fundamental	167

Revelação	170
<i>Mission impossible</i>	172
Trabalhar na esfera de influência	173
Incluído	174
Extinção do outro	175
Angústia inconsciente	176
Administração lógica	178
Espírito da utopia?	180
Sem binóculos	181
O que não fazer?	183
Caso H.	184
Fascismo nunca mais!	185
Fim de partida	187

III

TEORIA E PRÁTICA — ALIENAÇÕES

maio de 1968

<u>Hanói — «Camp»</u>	191
<i>This is not America</i>	192
<i>Other minds</i>	195
<i>Road less travelled</i>	197
Gênio e loucura	199
Viagem à obscuridade	200
Número de equilíbrioso	202
Crítica da pura vanguarda	203
Choque de civilizações?	204
Sensação e experiência	205
<i>Touché</i>	208
Eu sou <i>camp</i>	210
O que significa ser humano?	212
Entre aspas	213
<i>Very next level</i>	214
<i>Camp</i> é um outro	215
<i>Area 51</i>	216
<i>Anti-hero</i>	218
Sem mim	219
<u>Frankfurt — nunca mais!</u>	220
Serviço <i>Teddy bear</i>	223

Campo <i>Sponti</i>	224
A natureza trágica dos conceitos	226
Utopia em estado de alerta	227
Crítica da razão positiva	229
<i>Team camp?</i>	230
Retraumatizado	231
Pelourinho	233
<i>Grand hotel</i> abismo	235
Ação comunicativa	236
Princípio de esperança	237
<u>Paris e Túnis — revoluções</u>	238
<i>Si tacuisses</i>	239
Arco e flecha	241
O estrangeiro	242
Mapa e região	244
Quem fala?	246
Nota de rodapé fictícia	247
Triedro de perguntas	249
Entre nós	250
Ciências de criminosos	251
Falha no sistema	252
Primavera árabe	254
<i>Lector in fabula</i>	255
Revolução do modo de pensar	257
<i>A priori</i> nas costas	258
Tempos maravilhosos	259
O espectro do estruturalismo	260
<i>Precioussss</i>	261
<i>Faites votre jeu?</i>	263
<i>Rien ne va plus</i>	264
Resposta à pergunta	265
Foucault pergunta, Foucault responde	266
Fim da linha?	268
Primazia da prática	270
Amanhã, no meio da batalha	271
Cinco meses em maio	274
<u>Berkeley — <i>anything goes</i></u>	276
<i>California dreaming</i>	278
Maus caminhos vienenses	280

Construído na areia	281
Última hipótese.....	282
<i>Think pink</i>	283
Manter-se progressista	284
<i>Revolutionary road</i>	285
Irrecusável.....	286
<i>Did it my way</i>	287
<i>Anarchy in the UK</i>	289
A carta de 17 de dezembro de 1967	292
Escândalos da razão	293
Meia folha de papel	294
<i>Post scriptum</i>	296
Os ensinamentos de Dom Paul	296
Não uma história.....	302

IV RADICALIZADOS — DECISÕES 1969

Missões.....	307
Filhos da revolução.....	308
<i>Stop making sense</i>	311
Vermelho, fome	312
<i>Hic vincennes</i>	313
Novas doutrinas.....	315
<i>Best never rest</i>	317
Mestre da transição?	318
Contra a política da identidade	321
Contraindução	322
<i>Staying alive</i>	326
Regras do jogo.....	327
Perda de soberania	328
<i>La isla bonita</i>	330
Revolução permanente.....	333
Fintado.....	335
Fenomenologia da violência	337
<i>Take the crown</i>	339
<i>Vi ses!</i>	340
Partida	341

Títulos e obras.	341
Sem ele	342
Última saída.	344

V
SAÍDAS — APRENDER A MORRER
1984

Maioridade?	349
Resignado?	351
Missão?	354
Espaços da teoria.	356
<i>Et tu?</i>	357
Não!	360
Época da imagem do mundo.	363
Triunfo da vontade	365
Mundos do corpo	366
Ponto de referência?	369
Obituários	371
<i>Rage</i> e máquina	373
Ilusões perdidas.	375
<i>Changer la vie?</i>	377
Discursos da modernidade.	378
<i>Ethos</i> da modernidade.	380
Nas fronteiras	382
Posto à prova.	384
Finito	385
<i>Stars and swipes.</i>	386
Ensinaamentos?	388
Princípio de tudo?	391
Problemas?	393
Iluminismo, presente	397
<i>Farewell</i>	401
Saída	403
Agradecimentos	407
Índice de obras	409
Bibliografia selecionada	417
Índice onomástico	423



Iluminismo é a saída do homem da sua menoridade
de que ele próprio é culpado.

IMMANUEL KANT, *Resposta à Pergunta: O que é o Iluminismo?*, 1784

É preciso ser-se absolutamente moderno.

ARTHUR RIMBAUD, *Uma Temporada no Inferno*, 1873

De resto, a literatura não é outra coisa senão um sonho dirigido.

JORGE LUIS BORGES, *O Aleph*, 1945



PRIMEIRO SERVIÇO / *PREMIER SERVICE / FIRST SERVICE*

Na tarde do dia 10 de junho de 1984, a final masculina do Torneio de Roland-Garros, em Paris, entre Ivan Lendl (República Checa) e John McEnroe (EUA), está 6–5 e 40–30 no quinto e decisivo *set. Match point* para Lendl.

O autor destas linhas ainda se recorda perfeitamente desse momento. O seu desejo era que McEnroe fosse o vencedor.